

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO COM O IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE FUNILÂNDIA – MG.**

Autores

*Tisa Batista Gonze dos Santos; Edinéia Ferreira de Almeida; Valcir Marcílio Farias.*

**RESUMO**

O presente estudo mostra a importância do cuidado prestado pelo enfermeiro ao idoso na atenção básica como forma de promoção e prevenção de agravos visando à qualidade de vida da população idosa, e a importância da qualificação do enfermeiro e de sua equipe para a assistência voltada para o idoso. Aborda a atenção básica como porta de entrada do serviço de saúde, prioriza a prevenção e a promoção da saúde dos diversos grupos operativos, inclusive dos idosos. Mostra a importância do cuidado com o idoso na atenção básica, suas peculiaridades e seus direitos, através de uma breve síntese sobre o estatuto do idoso. O envelhecimento engloba perdas de capacidades e funções, o que, conseqüentemente, gera dependência. Assim, o cuidado de enfermagem vem como uma possibilidade de compreender as limitações do idoso, ajudando a melhorar sua qualidade de vida e individualizando o cuidar. Nesse sentido o estudo aborda o papel do enfermeiro no cuidado com o idoso, na atenção básica no município de Funilândia (MG), com o objetivo de conhecer as necessidades do idoso e o papel do enfermeiro na assistência. A cidade de Funilândia fica localizada a 75 Km da capital mineira de Belo Horizonte e tem uma população de 3.854 habitantes, 508 desses habitantes são idosos acima de 60 anos. A atenção básica do município de Funilândia é composta por uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e duas Estratégias de Saúde da Família (ESF), cada uma dessas gerenciada por um enfermeiro. O estudo foi realizado através de pesquisa de natureza qualitativa realizada com os três enfermeiros que atuam na atenção básica do município de Funilândia (MG), por meio de entrevista semi-estruturada, contendo perguntas relativas ao idoso, a suas necessidades, o preparo dos profissionais em relação à assistência prestada a essa população, à relação dos profissionais com os idosos e suas famílias, às dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro para o cuidado ao idoso. O estudo revelou as principais dificuldades na assistência ao idoso por parte dos enfermeiros como: a falta de preparo dos profissionais para o atendimento de urgência e emergência, falta de incentivo da Secretaria Municipal de Saúde para educação continuada voltada para o profissional enfermeiro com aspectos relativos aos idosos, ausência de educação continuada para os agentes e demais integrantes da Estratégia Saúde da Família, porém, observa-se uma visão muito específica e direcionada para o ser idoso por parte dos enfermeiros, harmonia e afinidade dos profissionais com os idosos e familiares e busca dos profissionais por conhecimentos e informações sobre os idosos para que eles tenham uma melhor qualidade de vida. Acredita-se na relevância deste estudo como um ponto de partida para o enfermeiro reestruturar e humanizar o seu ponto de vista em relação à pessoa do idoso e suas peculiaridades.

**Palavras-chave:** Idoso, Atenção básica.